

# Práticas escolares referentes à questões de gênero

Maria Vitória Witchs

Orientadora: Profa. Dra. Maura Corcini Lopes

## ➔ Introdução

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior denominada "Inclusão: processos de subjetivação docente", realizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão (GEPI/CNPq).

## 📖 Referencial teórico

Os conceitos de *gênero* e de *discriminações positiva e negativa* estão fundamentados, respectivamente, nos autores Guacira Lopes Louro (1997) e Robert Castel (2011).

## 🔍 Análise

Os docentes buscaram desenvolver atividades que promovessem o debate das relações de gênero em sala de aula. Tais docentes discriminaram positivamente essas práticas, atribuindo a elas o objetivo de desconstruir concepções pré-estabelecidas e naturalizadas acerca das relações de gênero.

## ★ Conclusão

Percebe-se que o número de docentes que consideram importante incluir a temática de gênero em suas práticas é pequeno. Contudo, é interessante observar que o pensamento acerca da importância de se discutir gênero na escola esteja presente nas narrativas de modo positivo. Apesar disso, é possível questionar de que modos essas práticas têm contribuído não para um esmaecimento da diferença, mas para a construção de condições de igualdade nas relações de gênero.

## ≡ Referências

CASTEL, Robert. **A discriminação negativa: cidadãos ou autóctones?**. Petrópolis: Vozes, 2011.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Henn (orgs.). **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

## 🎯 Objetivo

Analisar como as relações de gênero emergem em narrativas de docentes sobre suas práticas na escola.

## ✍️ Metodologia

Análise de quarenta narrativas de docentes distribuídas por nove estados brasileiros. Ao total, sete docentes fizeram referência, de algum modo, a práticas escolares relativas à questões de gênero.